

DAS TECNOLOGIAS POLÍTICAS À ASCENSÃO DA DIREITA POPULISTA RADICAL NO OCIDENTE RECENTE

Eixo 05 - Estética política: estratégias de ativismo.

Nicholas Pinheiro Muniz de Carvalho (Universidade Federal do Ceará - UFC). Email: nyxolaz@alu.ufc.br.

RESUMO:

A ascensão da extrema direita volta a ser uma preocupação evidente, especialmente com a posse de figuras como Milei e a reeleição de Bukele, indicando uma possível ressurgência do neofascismo na América Latina. Esta tendência é ainda mais pronunciada com o crescimento da AfD na Alemanha, sugerindo um ressurgimento similar na Europa. Além das inclinações políticas ultraconservadoras e neoliberais, o que une esses movimentos é o chamado *populismo*, uma técnica retórica poderosa que é empregada de maneiras diversas no cenário político atual. O populismo, longe de ser apenas uma ideologia, é uma ferramenta flexível utilizada para mobilizar o eleitorado em torno de uma causa. Para entender melhor essas estratégias políticas, é crucial analisá-las no contexto do ciberespaço, onde se desenrolam muitos dos jogos de poder contemporâneos. Esta pesquisa se baseia, em grande parte, no trabalho de Letícia Cesarino (2022), cujas análises fornecem uma base sólida para investigar os mecanismos utilizados pela direita radical para consolidar sua influência social. A metodologia adotada segue os princípios da genealogia foucaultiana (2014), examinando os efeitos tangíveis das políticas públicas e evitando pressupor o fim das estratégias de poder em vigor. O objetivo é entender como a extrema direita conseguiu disseminar sua ideologia e solidificar sua posição na sociedade, destacando as atividades específicas que contribuíram para essa homogeneização. Ernesto Laclau (2013) é um autor cujos estudos sobre populismo oferecem concepções valiosas, enquanto Carl Schmitt (2015) fornece uma compreensão crucial das dinâmicas de poder subjacentes às disputas políticas, particularmente através da polarização "nós contra eles". Ao investigar essas questões, a pesquisa busca preencher uma lacuna no entendimento das estratégias da extrema direita, particularmente no que diz respeito à sua penetração na estrutura social. Ao contextualizar essas estratégias dentro do ambiente digital e político contemporâneo, espera-se lançar luz sobre as formas pelas quais esses movimentos operam e ganham influência. Além disso, é fundamental considerar o papel das novas tecnologias na política, tanto como ferramentas táticas quanto como plataformas de agitação, especialmente nas redes sociais. As mídias digitais desempenham um papel significativo na disseminação de mensagens populistas e na mobilização de seguidores, tornando-se uma arena crucial para a batalha política. A pesquisa também adota uma abordagem interdisciplinar, integrando conceitos da sociologia, ciência política e comunicação para uma compreensão abrangente do fenômeno populista de extrema direita. Ao examinar as interações entre poder, discurso e tecnologia, ela busca elucidar as dinâmicas complexas que impulsionam o sucesso desses movimentos. É importante reconhecer que a ascensão da extrema direita não é um fenômeno isolado, mas sim parte de um contexto mais amplo de mudanças sociais, econômicas e culturais (Stefanoni, 2022). O populismo de direita muitas vezes explora sentimentos de descontentamento e alienação em relação às elites políticas e econômicas, oferecendo soluções simplistas e apelos emocionais para questões complexas. Portanto, a pesquisa também examina as condições sociais e econômicas que favorecem o surgimento e a ascensão desses movimentos, incluindo o desemprego, a desigualdade econômica, a migração e a globalização. Ao entender o contexto mais amplo em que o populismo de extrema direita surge, podemos desenvolver respostas mais eficazes e informadas para enfrentar esse desafio. Em última análise, esta pesquisa visa fornecer insights fundamentais para acadêmicos, formuladores de políticas e cidadãos interessados, ajudando a

compreender e enfrentar os desafios representados pelo ressurgimento da extrema direita e pelo populismo em nossas sociedades contemporâneas. Ao desvendar as estratégias e dinâmicas subjacentes a esses movimentos, esperamos contribuir para um debate informado e uma ação eficaz na promoção da democracia, da igualdade e dos direitos humanos.

Palavras-chave: Técnicas políticas; Extrema direita; Populismo.

REFERÊNCIAS:

CESARINO, Letícia. **O mundo do avesso: Verdade e política na era digital**. 1ªed. São Paulo, SP: Ubu Editora, 2022. (Coleção Exit, v. 13).

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. tradução: Raquel Ramallete. 42. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LACLAU, Ernesto. **A razão populista**. tradução: Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

SCHMITT, Carl. **O conceito do político**. tradução: Alexandre Franco de Sá. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2015. (Biblioteca de teoria política, v. 12).

STEFANONI, Pablo. **A rebeldia tornou-se de direita?: Como o antiprogressismo e a anticorreção política estão construindo um novo sentido comum (e por que a esquerda deveria levá-los a sério)**. tradução: Beatriz Marcheisini. 1. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2022. (Discutindo o Brasil e o mundo).